

Escritora Favelada Sai da "Sucursal do Inferno" Para um Mundo Melhor

SÃO PAULO, 31 (Especial para O GLOBO) — A maior alegria de Carolina Maria de Jesus, a escritora favelada, aconteceu ontem: deixou a "sucursal do inferno" (Favela do Canindé) para residir numa casa de tijolos, com a qual sempre sonhou.

Carolina e seus filhos vão morar em Suzano, numa casinha a ser construída através do I.A.P.C. E vai continuar escrevendo, só que agora — conforme ela diz — "sem a preocupação diária de catar papéis para vender e garantir um pedaço de carne, um pouco de feijão e meio quilo de açúcar, para o sustento dos filhos".

Enquanto Espera

Enquanto não fica pronta a sua casa — cuja cessão já foi autorizada pelo Ministro do Trabalho, decorrente de um pedido de vários jornalistas — uma leitora de "Quarto de Despejo" ofereceu-lhe um compartimento de sua residência, em Osasco.

Um Mundo Diferente

Desde o lançamento do livro, Carolina está vivendo num mundo diferente, há 15 dias; o seu diário tornou-se o maior "best-seller" dos últimos tempos nesta capital e em menos de duas semanas esgotou-se a primeira edição — 10 mil exemplares — através da impressionante média diária de 500 livros.

Atividade

E Carolina não pára: participa de debates, entrevistas, mesas-redondas, concede entrevistas ao rádio, televisão, revistas e jornais. Ainda esta semana tomará parte em um debate com os acadêmicos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, vai a Santos e também ao Rio, onde será entrevistada num programa de televisão.

O Que Ela Quer

Ganhou, até agora, quase 500 mil cruzeiros com o "Quarto de Despejo", mas não demonstra ambições maiores que um mínimo de felicidade e bem-estar para os seus filhos Vera Regina, João José e José Carlos. E parece ter conseguido bastante, deixando a "sucursal do inferno" — como ela própria qualificou a sua favela do Canindé — para viver com os meninos num mundo melhor.